

|   |  |           |   |         |  |       |                   |
|---|--|-----------|---|---------|--|-------|-------------------|
| Veículo:  | <b>AGROLINK</b>  | Editoria: | <b>Notícias</b>   | Página: |  | Data: | <b>05/04/2019</b> |
| Tipo:   | <b>INTERNET</b>  | Assunto:  | <b>África produz mais de 10% da safra mundial de café</b> |         |  |       |                   |
| Instituição citada:   | <b>Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café</b> |           |   |         |  |       |                   |
| <a href="https://www.agrolink.com.br/noticias/africa-produz-mais-de-10-da-safra-mundial-de-cafe_417832.html">https://www.agrolink.com.br/noticias/africa-produz-mais-de-10-da-safra-mundial-de-cafe_417832.html</a> |  |           |   |         |  |       |                   |



Imagem créditos: Emater-MG

Café

## África produz mais de 10% da safra mundial de café

Produção global está estimada em 170 milhões de sacas e do Continente Africano em 18 milhões de sacas de 60kg

Por: CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ  
Publicado em 05/04/2019 às 16:38h.



311 ACESSOS

A produção de café na África no ano-cafeeiro 2018-2019 foi estimada em 17,74 milhões de sacas de 60kg, volume que representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período anterior. O Continente Africano possui mais de dez países produtores de café, entre os quais, os cinco maiores são Etiópia, com 7,5 milhões de sacas, que correspondem a 42% do total produzido, seguido de Uganda, com 4,9 milhões de sacas (28%), em terceiro, Costa do Marfim (1,6 milhões de sacas - 9%), na quarta posição, Tanzânia (825 mil sacas - 5%), e, em quinto, Quênia (795 mil sacas - 4%). Os demais países têm a produção estimada em 2,1 milhões de sacas, número que corresponde a apenas 11% da produção de todos os países da África.

No contexto da produção africana de café, vale destacar que esta safra prevista de 17,74 milhões de sacas representa um crescimento em torno de 13% em relação à safra de 2015-2016. Tal performance pode ser atribuída principalmente ao crescimento verificado nos três maiores países produtores desse continente, pois, no caso da Etiópia, verifica-se que houve incremento de aproximadamente 12%, Uganda - 34%, e Costa do Marfim - 24%.

Os dados e números que permitiram realizar esta análise foram obtidos da página Estatísticas do Comércio e Relatório sobre o mercado de Café março 2019, ambos da Organização Internacional do Café - OIC. Tal Relatório está também disponível para consulta na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Para a OIC, o ano-cafeeiro global compreende o período que abrange os meses de outubro a setembro. As demais edições desse Relatório, desde julho de 2014, podem ser acessadas na íntegra no Observatório do Café.

O Relatório ao apresentar dados que permitem analisar a conjuntura mundial do setor traz ainda como destaque que a produção mundial do ano-cafeeiro 2018-2019 foi estimada em 168,05 milhões de sacas, volume que representa um crescimento de apenas 1,5% em relação ao período anterior. Nesse caso, o maior crescimento verificado ocorreu nos países produtores da América do Sul, na qual a produção aumentou 4,4%, ao atingir 80,42 milhões de sacas.

Além disso, a OIC nesta edição do seu Relatório sobre o mercado de Café destaca que, depois da publicação do Relatório do mês de fevereiro de 2019, procedeu à revisão do volume da produção brasileira do ano-cafeeiro de 2018-2019, o qual foi ajustado para 62,5 milhões de sacas, segundo seus critérios de apuração. E ainda que a produção da Colômbia está estimada em 14,2 milhões de sacas, o que representa um acréscimo de 2,7% em relação ao período anterior.